



**COMUNICADO FINAL**  
**PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA DA UPRA**  
**LEMA “OS DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA”**  
**8 – 9 DE JULHO DE 2021**

Aos 8 e 9 de Julho de 2021, entre as 8h e as 16 horas, realizou-se no formato virtual adequado ao contexto pandémico da Covid-19, na Universidade Privada de Angola (UPRA), o ***“Primeiro Congresso Internacional de Medicina da UPRA, sob o lema “Os Desafios da Saúde Pública”***, com o objectivo de promover a troca de conhecimentos entre os quadros de saúde nos domínios técnico-profissionais, de pesquisa, publicação e comunicação científicas, com vista a garantir o desenvolvimento de competências para enfrentar os desafios sócio-sanitários do país;

Promovido e realizado pela UPRA, em parceria com a Federação Mundial para Educação Médica e o Centro Policlínico Universitário (CEPOU), com o alto apoio do Ministério da Saúde, do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como de renomadas e distintas instituições internacionais e nacionais: OMS; UNFPA; IMT Portugal; Faculdade de Medicina ABC – Brasil; Universidade Nova de Lisboa, só para citar estas, além de diversas unidades hospitalares nacionais.

Assistiram e participaram do Primeiro Congresso Internacional de Medicina da UPRA, cerca de 531 pessoas, entre profissionais de distintas especialidades da saúde e outras áreas de conhecimento, decisores políticos, investigadores, docentes, não docentes, discentes, dos cinco países envolvidos no Congresso, nomeadamente: Angola, Brasil, Cuba, Portugal e Inglaterra.

A sessão de abertura do Congresso contou com a presença de Sua Excelência Senhora Ministra da Saúde de Angola, Dra. Sílvia Paula Valentim Lutukuta, que na sua intervenção, felicitou a UPRA pela organização do evento.

O Congresso Internacional de Medicina da UPRA, permitiu a discussão de temas e questões actuais e futuras ligadas à saúde pública, necessárias para a criação de sinergias e partilha de experiências.



Realizaram-se 7 **Cursos Pré-Congressos**, um total de 28 trabalhos foram apresentados, dos quais 8 conferências, 6 mesas redondas, 8 painéis, 3 temas livres e 3 posters;

### **Os participantes do Primeiro Congresso Internacional de Medicina da UPRA, concluíram e recomendaram o seguinte:**

1. No âmbito da cooperação internacional e soluções concretas em época de pandemia, recomenda-se que os países criem e adotem uma base regulamentar sólida capaz de garantir o acesso aos fundos e financiamentos externos;
2. Em relação aos desafios da Saúde Pública em Angola, concluiu-se que o país se debate com o duplo fardo das doenças endémicas transmissíveis e não transmissíveis, onde a malária continua a ser a primeira causa de morte, agravada pelas condições de saneamento básico pouco favoráveis ao controlo e prevenção das doenças de transmissão vectorial.
3. Recomenda-se a criação de uma Rede de Doenças Tropicais e Medicina do Viajante em Português, que terá um carácter eminentemente virtual com vista a garantia da colaboração com outras redes europeias, americanas ou africanas de objetivos similares;
4. Relativamente a educação médica concluiu-se que é um tema multifacetado, em que, pela essência médica, busca um grandioso equilíbrio entre a arte e a ciência, exigindo dos países adopção de medidas concretas para a formação de médicos qualificados;
5. Em relação à perspectiva da Saúde Pública com a Covid-19, urge a necessidade de fortalecimento do sistema de vigilância epidemiológica, laboratorial e genómica, bem como à observância dos aspectos éticos, bioéticos e deontológicos por parte das diferentes áreas de forma multissectorial com base na filosofia de uma só saúde;
6. Em relação às doenças crónicas não transmissíveis, foi recomendado a realização de estudos epidemiológicos para determinar a sua magnitude e implementar medidas de prevenção, controlo, bem como o acesso à



assistência médica e medicamentosa de forma gratuita e ou compartilhada;

A sessão de encerramento foi proferida por sua Excelência Senhora Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria do Rosário Teixeira Bragança Sambo.

**Feito em Luanda, na Universidade Privada de Angola, aos 9 de Julho de 2021.**

**O CONGRESSO**